**DLP: Políticas da Vida e Construção de Corpos: uma cartografia indisciplinar do movimento. (Cód.de disciplina: COS-P08968)**

Professora: Christine Greiner (cód. orientação 6625)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Semestre: 2/2024

Dia e horário: segundas-feiras de 12h45 às 15h45

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

 Ementa:

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos.

A proposta deste semestre é cartografar possíveis historiografias do movimento, a partir de um viés indisciplinar que relaciona estudos do corpo (mais especificamente do que eu e Helena Katz chamamos de corpomídia), da filosofia, da ciência e de pesquisas recentes relacionadas ao ecocentrismo.Em fevereiro de 2024, a historiadora da ciência Janina Wellmann publicou o livro *Biological Motion: a History of Life* tendo em vista problematizar os fundamentos da biologia tradicional como ciência da vida. Ao invés de partir do DNA ou do organismo humano, Wellmann desenha uma história secreta do movimento como gênese da vida. Além dos autores e autoras apresentados por Wellmann – que já transitam por diferentes áreas de conhecimento aliando ciência, novas tecnologias e filosofia - apresento possíveis relações com debates conduzidos por biossemioticistas, antropólogos, artistas e pesquisadores focados nos estudos dos ecocriticismos e cosmopolíticas. Nessas pesquisas, o foco está sempre no movimento e nunca nas coisas, sujeitos ou objetos encapsulados em si mesmos. Ritmos, pulsações, auscultações e flutuações são acionamentos, nem sempre visíveis, que asseguram a comunicação intramundos e o atravessamento de corpos para a constituição de subjetividades descentradas.

**Referências bibliográficas preliminares**

Emmeche, Claus and Kul Kalevi (eds) *Toward a Semiotic Biology, Life is the Actions of Signs*. Imperial College Press, 2011.

Estok, Simon and Won-Chung Kim (eds) *East Asian Ecocriticisms: a Critical Reader.* Palgrave Macmillan, 2003.

Glick, Megan *Infrahumanisms, science, culture and the making of non-personhood*. Duke University Press, 2013.

Greiner, Christine *Corpos Crip, Instaurar Estranhezas para Existir*. N-1, 2023.

Harger, Honor “Next in Life: Artificial Bodies, Synthetic Nature, and Shared Futures” in *Future and the Arts*. Mori Museum, 2020.

Kubota, Akihiro “The Performativity of Biomedia” in *Future and the Arts*. Mori Museum, 2020.

Wellmann, Janina *Biological Motion: a History of Life.* Zone Books*, 2024.*